

CONVOCAÇÃO N.º 5/2023 - DRG/SRQ/IFSP

CONVOCAÇÃO N.º 5/2023 - DRG/SRQ/IFSP

O DIRETOR GERAL EM EXERCÍCIO DO CAMPUS SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, vem por meio desta convocar os membros do Conselho de Câmpus para comparecerem à **2ª Reunião Ordinária** a ser realizada no dia **26 de julho de 2023**, às **16h00**.

I. ORDEM DO DIA

1. Informe sobre solicitação de renúncia voluntária de 2 conselheiros discentes. Relatoria: Frank Viana Carvalho.
2. Regimento do Conselho de Campus de São Roque do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Relatoria: Frank Viana Carvalho.
3. Aprovação do Relatório PDI 2024-2028. Relatoria: Daniela Alves Soares.
4. Informes Gerais.
5. Pautas da próxima reunião.

Ausências de Conselheiros titulares deverão ser justificadas na forma de documento e enviada via e-mail à cdi.srq@ifsp.edu.br.

A reunião ocorrerá na plataforma Google Meet e será transmitida pela página do Instituto Federal de São Paulo - Campus São Roque no facebook (<https://www.facebook.com/ifpsaoroque>).

Ao público externo: quem quiser se manifestar durante a reunião em uma das pautas deve preencher o formulário de contato <<http://srq.ifsp.edu.br/index.php/contato/formulario-de-contato/14-concam-conselho-de-campus>> ou solicitar pelo chat da transmissão, sendo a manifestação avaliada pelos Conselheiros.

Assinado eletronicamente

SILVAN AMARO OLIVEIRA

Diretor Geral em exercício
Presidente do Conselho de campus
IFSP São Roque

Documento assinado eletronicamente por:

- **Silvan Amaro Oliveira, COORDENADOR(A) - FG2 - CTI-SRQ**, em 19/07/2023 10:57:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 585954

Código de Autenticação: daf84c36a3



CONVOCAÇÃO N.º 5/2023 - DRG/SRQ/IFSP

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

IFSP - Campus São Roque



Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028

Julho de 2023

Índice

Palavra do(a) Diretor(a):.....	3
1) Introdução	4
2) Análise da situação atual do campus:.....	5
3) Análise dos ambientes:.....	8
3.1 Análise realizada com os servidores	8
3.2 Análise realizada com os estudantes	13
3.3 Análise realizada com a comunidade externa	16
4) Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008	17
5) Cursos para PDI (2024/2028).....	20
5.1 Extinção de Cursos:	21
5.2 Manutenção na Oferta de cursos:.....	22
6) Novas ofertas de cursos:.....	31
6.1 Ensino Médio Técnico Integrado em Meio Ambiente (40 novas vagas – 2ª turma).....	32
6.2 Ensino Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio	33
6.3 Licenciatura em Pedagogia	36
6.4 Pós-Graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos	37
6.5 Pós-Graduação Lato Sensu no eixo “Gestão e Negócios”	38
6.6 Grupo de estudos para analisar viabilidade de Mestrado Profissional	41
7. Anexos.....	42

Campus: São Roque - SRQ

Diretor Geral do Campus: Frank Viana Carvalho

Comissão local:

<u>REPRESENTANTES TITULARES:</u>	<u>REPRESENTAÇÃO:</u>
Daniela Alves Soares(presidente)	Docente
Fabio Stefani da Silva	Técnico Administrativo
Sarah Sette Saad	Discente
Nathalia Abe Santos	Administração do campus
Thiago de Jesus da Silva Lopes Santos	Administração do campus
<u>REPRESENTANTES SUPLENTE:</u>	<u>REPRESENTAÇÃO:</u>
José Luiz da Silva	Docente
Rafael Billar de Almeida	Técnico Administrativo
Fernanda Furquim da Silva	Discente

Palavra do(a) Diretor(a):

Com o senso de dever cumprido e confiança na missão institucional, estamos chegando ao final do período de construção do PDI 2024-2028 do IFSP-SRQ. No cenário e contexto atual do nosso país e do mundo, surgiram vários desafios na construção dos nossos alvos institucionais para os próximos cinco anos. Obviamente, os desafios a serem superados no pós-pandemia pelas organizações, principalmente na área da educação pública são significativamente complexos. Felizmente a Comissão Local do PDI 2024-2028 do IFSP-SRQ soube ter foco e manter-se resiliente nas ações que deviam ser colaborativas e bem alinhadas com todos os públicos de interesse da instituição.

A partir dessas premissas, é necessário destacar que a equipe teve em mente as mudanças conjunturais para estabelecer as metas de modo específico, mensurável, alcançável, significativo e voltado à realidade do campus. Essas metas foram estabelecidas considerando os indicadores institucionais da tipificação do campus, os balizadores estabelecidos nas normativas que criaram os Institutos Federais, a capacidade de oferta do campus no que diz respeito à sua infraestrutura física e número de servidores, as demandas locais e regionais, e a sustentabilidade orçamentária de uma forma geral.

Assim, é com alegria que chegamos a essa construção e expressamos nossa gratidão à Comissão Local do PDI, aos servidores técnicos e docentes, aos discentes, e a todos os demais membros da comunidade que participaram nesse processo vibrante e democrático do IFSP-SRQ.

1) Introdução

O trabalho da comissão local do IFSP São Roque para o PDI 2024/2028 começou em 2022, no mês de agosto. Nesse período, alguns integrantes da comissão tiveram a oportunidade de participar de uma capacitação sobre o tema no campus de Araraquara. Desde então, entre os meses de setembro e outubro, a comissão dedicou-se a estudar amplamente, tanto analisando os documentos compartilhados pela equipe da comissão central, como estudando os documentos de PDIs anteriores do campus. Além disso, houve estudo sobre a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), os principais indicadores/ balizadores e a forma como esses números seriam calculados.

Após esse período inicial de estudo, e sob orientação da comissão central e de sistematização, a comissão local realizou diversas reuniões e abriu inúmeros formulários online, tanto junto aos servidores e discentes, como para a comunidade externa. Ao todo, até o início de julho de 2023, foram realizadas sete reuniões com servidores, por convocação; quatro reuniões com discentes – sendo que uma dessas também contou com integrantes da comunidade externa; uma reunião com docentes a convite, e duas audiências públicas. Ou seja, chegamos a um total de 14 reuniões. Certamente, além dessas reuniões com a comunidade de forma geral, também houve reuniões com os docentes proponentes de curso, com o corpo diretivo do campus, com a comissão central, além de dezenas de reuniões entre os próprios integrantes da comissão local.

A comissão também ouviu a comunidade por meio de formulários online, com o intuito de facilitar o acesso aos que, porventura, não conseguiram participar das reuniões presenciais, assim como para que os participantes tivessem mais tempo para reflexão e proposta de sugestões. Dessa forma, foram disponibilizados dois formulários para servidores, um para discentes e um para comunidade externa durante o período de análise de ambientes e levantamento de sugestões; outro formulário foi utilizado para a votação dos cursos junto à comunidade interna; e outros dois foram utilizados para receber as sugestões durante o período de consulta pública. Portanto, no total, foram disponibilizados sete formulários online.

Dessa forma, após muitas reuniões presenciais, formulários, discussões, propostas, escuta e muito estudo, apresentamos esse documento, que tem o intuito de oferecer um histórico dos trabalhos realizados no campus para o PDI 2024/2028, assim como um diagnóstico da situação atual e um planejamento para os próximos cinco anos. Temos claro que, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 8º da Lei 11892/08, cabe ao Conselho Superior autorizar e reconhecer as justificativas apresentadas para o eventual não atendimento aos balizadores, necessitando, ainda, da anuência do Ministério da Educação. De toda forma, destacamos que esse foi um trabalho coletivo construído com muito cuidado, com a colaboração de diversas mãos, e que visa orientar o desenvolvimento do IFSP São Roque para um futuro sólido. O espírito democrático foi parte intrínseca desse trabalho, reafirmando o compromisso do campus com a missão, visão e valores dos Institutos Federais.

2) Análise da situação atual do campus:

Durante as reuniões ocorridas entre 2022 e 2023 no campus São Roque, a comissão local do PDI teve a oportunidade de promover discussões sobre diversos pontos relativos ao campus com a comunidade interna e externa. Nesse item, daremos destaque às discussões e ações relativas aos indicadores. Essas discussões se deram de forma geral - com os números relativos ao campus, e específica - com os números relativos aos cursos. Elas aconteceram durante as reuniões dos dias 01/11 e 14/12 de 2022, e 02/02 de 2023 (ver atas e slides das reuniões disponíveis na página do PDI <https://srq.ifsp.edu.br/pdi>).

No que diz respeito ao indicador “Índice de permanência”, é sabido que esse indicador não possui meta definida. Ainda assim, o Campus SRQ apresentou índice de 88,82% em 2021, de acordo com a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), o que representa um aumento de quase 25% desde o ano de 2018. No entanto, esse indicador sofreu uma pequena queda de um pouco mais de 6% entre os anos de 2020 e 2021, e o grupo de docentes atribui essa queda, especialmente, à desistências por conta da pandemia.

Quanto ao indicador “taxa de evasão”, segundo dados da PNP, ele tem caído drasticamente desde 2018, havendo uma redução de mais de 30% entre 2020 e 2021, e ficando abaixo da meta de 10%, o que é recomendado. No entanto, em 2021 houve um aumento significativo em torno de 5%, o que entendemos que se deu especialmente pela pandemia, e pela dificuldade com moradia na cidade de São Roque e transporte para o campus.

Já os números do indicador “eficiência acadêmica” melhoraram consideravelmente desde 2019, mesmo em período de pandemia, chegando a 68,20% em 2021. A seguir, apresentamos um conjunto de ações propostas que visam contribuir com melhorias nesses três indicadores, visto que estão diretamente relacionados. As ações a seguir são resultado das discussões promovidas com a comunidade, assim como com a direção, e foram enviadas por e-mail previamente à comissão central do PDI, no dia 31/03/2023.

Ações Propostas	Data de Implantação	Responsável(eis)
Combater a evasão no campus, em todos os cursos, por meio do acompanhamento das faltas dos discentes, da comunicação com eles e por meio de ações preventivas	A partir de 2023	Professores, coordenadores de curso, CRA, CSP, comissão de permanência e êxito
Sincronizar ações entre professores, coordenação, CRA e CSP no combate à evasão	A partir de 2023	Professores, coordenadores de curso e CSP, CRA, comissão de permanência e êxito
Ampliar o auxílio estudantil e programas de bolsas (ensino, pesquisa e extensão)	A definir	CSP, equipe diretiva (incluindo DRG, DAA, DAE, CEX, CPI), Reitoria
Diagnosticar o êxito estudantil, identificando aspectos que favorecem o êxito em cada curso	A partir de 2023	Comissão de Permanência e Êxito
Manter o campus como Escola Polo do Programa Escolas 2030, para permitir a continuidade das pesquisas de acompanhamento sobre a formação integral na educação básica	A definir	Equipe do Escolas 2030
Identificar os motivos que têm levado à evasão em cada curso	A partir de 2023	Coordenadores de curso, CSP, CRA, Comissão de Permanência e Êxito
Diagnosticar os motivos que levam ao aumento do tempo de integralização de curso	A partir de 2023	Coordenadorias de cursos superiores e pós-graduação; CSP, CRA, Comissão de Permanência e Êxito

Propor ações efetivas, com planejamento, organização e sistematização dos dados (ex. correção/alterações nos PPCs dos cursos que estejam levando ao aumento do tempo de integralização)	A partir de 2023	Coordenadorias de cursos superiores e pós-graduação; CSP, CRA, Comissão de Permanência e Êxito
Apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação para projetos na área de educação	A definir	Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, Comissão de Pesquisa; DAE, professores pesquisadores da área de educação

Já no que diz respeito à relação Aluno Professor (RAP), em 2021, o nosso campus obteve 21,78% e atingiu a meta desejada - acima de 20%. Nesse sentido, apesar de não ter uma obrigatoriedade de fazer alguma ação em relação a esse indicador, tudo corrobora para que ele aumente ainda mais. Isso porque o campus abrirá novos cursos a partir de 2024, como será apresentado nesse documento mais adiante. Seguem as ações para esse indicador, também enviadas previamente por e-mail:

Ações Propostas	Data de Implantação	Responsável(eis)
Abertura de novos cursos	A partir de 2024	Professores envolvidos nos cursos, comissão do PDI, equipe diretiva (incluindo DRG, DAA, DAE, CEX, CPI), Concama, Consup
Recebimento de novos professores para atender aos novos cursos	A partir de 2024	Equipe diretiva (incluindo DRG, DAA, DAE, CEX, CPI), reitoria

Quanto ao “Índice de verticalização”, a Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia de Ensino em Ciências da Natureza, que iniciou seus trabalhos em 2019 foi responsável pelo recente aumento desse índice, atingindo o patamar de 33,63% em 2021. Como será apresentado mais adiante nesse texto, tanto a abertura de um novo curso técnico como de pós-graduações contribuirá para deixar esse índice ainda mais elevado.

Ações Propostas	Data de Implantação	Responsável(is)
Abertura de cursos dentro dos eixos já contemplados pelo campus a partir do novo PDI	A partir de 2024	Professores envolvidos nos cursos, Comissão do PDI, equipe diretiva (incluindo DRG, DAA, DAE, CEX, CPI), Concam
Planejar ações que favoreçam a verticalização e sistematizá-las, permitindo análise histórica	A partir de 2024	CRA, Coordenadores de Curso, CEX (acompanhamento de egressos)

Os índices relativos ao percentual de cursos técnicos, formação de professores e EJA serão debatidos na seção 5, que trata especificamente dos balizadores.

3) Análise dos ambientes:

Nessa seção, daremos maior detalhamento sobre as estratégias que foram utilizadas durante as reuniões com a comunidade interna e externa, com vistas a realizar um diagnóstico e análise dos ambientes que circundaram as decisões para o PDI. Mais especificamente, vamos apresentar os meios utilizados e temas levantados com os servidores, discentes e comunidade externa, além de apresentar as análises e sugestões obtidas.

3.1 Análise realizada com os servidores

Foi realizada uma análise de micro e macroambiente, adaptada com itens da análise SWOT, por meio de uma dinâmica durante reunião com servidores no dia 01/11/2022. A temática proposta foram:

- Tecnologia (recursos, EaD, formação continuada);
- Infraestrutura (salas, laboratórios, bibliotecas, espaços de trabalho e dos estudantes, de convivência);
- Evasão, permanência e êxito;
- Balizadores (50/20/10) e cursos;
- Impacto social e ambiental (inclusão, respeito à diversidade), formação integral e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Necessidades da comunidade externa frente às nossas possibilidades e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Outras.

Os servidores se reuniram em grupos e puderam escolher entre um ou mais temas propostos, assim como puderam escolher um tema diferente. Importante destacar que qualquer um desses temas poderia ser relacionado aos cursos ofertados no Campus.

Como orientação foi disponibilizada uma ficha, e ela foi preenchida em grupos. Após o preenchimento da ficha, um representante de cada grupo apresentou o trabalho oralmente aos demais presentes. A ficha orientava que os grupos indicassem:

- i) a temática;
- ii) as oportunidades/ pontos fortes/ pontos positivos (relativos a essa temática);
- iii) as ameaças/ problemáticas/ pontos fracos/ pontos negativos (relativos a essa temática);
- iv) propostas de melhoria.

Essa atividade também foi enviada por e-mail para ser preenchida individualmente por formulário online

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeDqGBapWg3seg0HzMDdMB_PtzRd38kG2NURjXb4J4awBA40w/viewform?usp=sf_link, desde o dia 01/11/22 até o dia 11/11/22, com prazo posteriormente prorrogado até 18/11/22. Já na reunião do dia 14/12/22 apresentou-se uma síntese das sugestões levantadas na reunião anterior e, desde o dia 19/12/22, disponibilizou-se via link um novo formulário online <https://forms.gle/SyvWv3mi6Mt5SbDq5> com o intuito de receber novas sugestões até o dia 22/12/22. Por fim, no dia 02/02/2023, realizou-se uma nova reunião com a comunidade interna, em que uma das pautas foi o estudo dos cursos que o campus já oferece, e a comissão pode receber, também, algumas contribuições nesse sentido.

A partir da análise dessas reuniões e formulários online, realizou-se a seguinte compilação das sugestões apresentadas. Sobre a temática da tecnologia:

- Criar um acervo de tecnologias assistivas para alunos com deficiência visual;
- Melhoria da internet.

Sobre a temática da infraestrutura:

- Conclusão dos laboratórios;
- Ar-condicionado nas salas;
- Melhoria dos espaços destinados a alunos e professores;
- Criação de sala especializada do NAPNE;
- Criação de sala do Centro de Línguas;

- Criação de sala de trabalho para Docentes;
- Melhorar ginásio;
- Terminar laboratório de gestão;
- Que se crie espaços para Empresa Júnior – Bacharelado em Administração;
- Investimento em transporte para o campus.

Sobre a temática da Evasão, permanência e êxito:

- Inclusão afetiva e cognitiva dos discentes, pois há distanciamento entre docente e discente;
- Promover períodos de aprofundamento no olhar para as defasagens dos alunos ingressantes no curso;
- Incluir no período dos dois últimos anos uma disciplina ou um período de aprofundamento no leque de opções profissionais possíveis;
- Reativar a comissão de permanência e êxito – parceria com CSP (encaminhar ações para dados de trancamento e evasão);
- Separar cursos regulares de fic no acompanhamento;
- Ensino remoto em projetos de extensão.

Sobre a temática dos balizadores/ indicadores:

- Aproveitar a maturidade em termos de infraestrutura e eixos estabelecidos no Câmpus.
- Optar por cursos com menos evasão/buscar correção da evasão;
- Abertura intercalada de alguns cursos superiores (ano sim, ano não);
- Aumentar o percentual para o ensino Médio;
- Incluir indicador sobre os projetos de ensino e projetos de extensão;
- Estudo do impacto do indicador de verticalização.
- Indicadores que representem a integração social dos egressos do IF, o impacto no desenvolvimento regional, que consigam mensurar a produção científica e de socialização do conhecimento;
- Rever a política de distribuição de verbas apenas com critérios de eficiência (indicadores RAP e AE (alunos equivalentes), que não está alinhado com a visão de qualidade da lógica de gestão, muito menos com a visão da pedagogia expressa na literatura de gestão escolar.

Sobre a temática “outros”, foram propostos alguns cursos:

- Melhorar possibilidades de verticalização para os alunos;
- Criação de um curso de mestrado profissional. Poderia ser com um título mais genérico de maneira a permitir participação de docentes de todos os eixos do Câmpus.
- Criar curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Criar curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Humanidades (substituída pelo grupo proponente, posteriormente, por Pós-Graduação Lato-sensu em Educação

em Direitos Humanos). Foi sugerido que a oferta fosse em alternância com a Pós-Graduação Lato-sensu em Metodologia do Ensino das Ciências na Natureza;

- Transformar a Pós-Graduação Lato-sensu em Metodologia do Ensino das Ciências na Natureza – curso já oferecido pelo campus – em um mestrado;
- Criação de mais uma turma de Ensino Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Transformar o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – curso já oferecido pelo campus – em uma nova turma do Ensino Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Criação de um curso Técnico Concomitante em Administração;
- Criação de quatro Pós-Graduações Lato Sensu nos seguintes temas: Gestão organizacional, Finanças corporativas, Gestão de talentos e Marketing e produção (esses nomes foram modificados posteriormente pelo grupo proponente);
- Que seja um novo superior no período noturno;
- Que se opte por curso que não precise de aumento de recursos;
- Que se opte por cursos com menos evasão, mais procura, boa empregabilidade - critérios claros.

Sobre a temática “outros”, considerou-se sobre os cursos já ofertados:

- Técnico Integrado em Alimentos: melhorar integração com indústrias, assim como o acompanhamento de egressos, e simplificar texto no site;
- Tecnologia em Viticultura e Enologia: incluir disciplinas EaD, melhorar divulgação, reduzir evasão;
- Tecnologia em Gestão Ambiental: melhorar divulgação, melhorar controle e acompanhamento da evasão;
- Licenciatura em Biologia: apurar dados para reduzir evasão;
- Bacharelado em Administração: acompanhar matrículas de vínculo;
- Abrir curso no meio do ano;
- Realizar curso (disciplina) de nivelamento para ensino superior.

Sugestões finais sobre a temática “outros”:

- Mais espaços e projetos para receber a comunidade;
- Melhores condições de trabalho e recursos financeiros.

Na reunião de 12/04/23, os servidores tiveram a oportunidade de se deparar com dados levantados pela comissão local e direção a respeito da infraestrutura disponível no campus a partir do ano de 2024, especialmente em termos de sala de aula. Também foram apresentadas as projeções dos balizadores para 2024 e estudadas algumas possibilidades. Por fim, foi apresentada a planilha de impacto da força de trabalho atual, e os proponentes dos novos cursos puderam apresentar suas ideias. Nas reuniões de 20/04 e 17/05/23, os servidores avaliaram os impactos da abertura dos cursos na infraestrutura, nos

balizadores, no orçamento do campus e na planilha de impacto da força de trabalho, além de avaliarem quais aberturas de cursos eram realmente viáveis. Optaram então, pelo prosseguimento dos cursos aprovados no PDI anterior e das seguintes propostas de novos cursos: Pós-graduação em Educação em Direitos Humanos; Pós-graduação no eixo Gestão e Negócios e a Licenciatura em Pedagogia. O Grupo de Estudos de viabilidade – Mestrado Profissional seria viável por não interferir na planilha.

A comissão local também sugeriu ao grupo a abertura de um curso Técnico Concomitante para atender os balizadores do Ensino Técnico, visto que a abertura de um novo integrado não se mostrava viável. Para além dessas propostas, se mantinha o compromisso com os cursos advindos do PDI anterior, mas ainda não implementados: 2ª turma do Técnico Integrado em Administração e Proeja Fic.

No entanto, durante essa mesma reunião de 17/05 o grupo de servidores, por unanimidade, optou por uma mudança quanto à 2ª turma do Técnico Integrado, que de Administração passaria a ser Meio Ambiente; e foi retomada a proposta do curso Técnico Concomitante em Administração. Dessa forma, ao final da reunião, os cursos encaminhados para votação foram os seguintes:

- Curso Técnico Concomitante em Administração – período vespertino;
- Pós-graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos (em alternância com a Pós-Graduação Lato-sensu em Metodologia do Ensino das Ciências na Natureza);
- Pós-graduação Lato Sensu/ MBA no eixo Gestão e Negócios, sob quatro temas: Gestão organizacional, Finanças corporativas, Gestão de talentos e Marketing e produção;
- Licenciatura em Pedagogia;
- Grupo de Estudos de viabilidade – Mestrado Profissional.

A votação foi realizada online pelo link <https://forms.gle/UxVQ7P7cdYzGQqJx6> entre os dias 19/05 e 22/05/23 e todos os cursos foram aprovados. A divulgação dos resultados foi realizada por e-mail, e os gráficos e planilha com a descrição detalhada estão anexados na página do PDI <https://srq.ifsp.edu.br/pdi>. Além deles, ficou confirmada a abertura dos cursos a seguir, referentes ao PDI anterior:

- 2ª turma do Técnico Integrado em Meio Ambiente (período matutino);
- Proeja Fic na área de Gestão e Negócios.

As adaptações necessárias no campus para atender algumas demandas supracitadas foram (especialmente no que se refere à abertura do curso de Pedagogia e das pós-graduações):

- Contratação de até 03 (três) professores de pedagogia,
- Compartilhamento da sala de artes para a brinquedoteca;
- Construção do Laboratório de Gestão (espaço já disponível).

3.2 Análise realizada com os estudantes

Foi realizada uma análise de micro e macroambiente tal como com os servidores, adaptada com itens da análise SWOT, por meio de uma dinâmica durante quatro reuniões com os discentes no dia 09/03/2023. As temáticas propostas foram:

- Infraestrutura (salas, laboratórios, bibliotecas, espaços de trabalho e dos estudantes, de convivência);
- Impacto social e ambiental (inclusão, respeito à diversidade), formação integral e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Necessidades da comunidade externa frente às nossas possibilidades e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Outras.

Os alunos se reuniram em grupos e realizaram a mesma dinâmica que os servidores. A ficha disponibilizada incluía os mesmos tópicos:

- v) a temática;
- vi) as oportunidades/ pontos fortes/ pontos positivos (relativos a essa temática);
- vii) as ameaças/ problemáticas/ pontos fracos/ pontos negativos (relativos a essa temática);
- viii) propostas de melhoria.

Essa atividade também foi disponibilizada em meio digital para ser preenchida individualmente por formulário online <https://forms.gle/7zLzSvRSXMwv2XiaA>, desde o dia 09/03/23 até o dia 15/03/23, com prazo posteriormente prorrogado até 24/03/23.

A partir da análise dessas reuniões e formulários online, realizou-se a seguinte compilação das sugestões apresentadas. Sobre a temática da infraestrutura:

- Aumentar quantidade de materiais disponíveis;
- cobertura das áreas críticas, principalmente o acesso da cantina ao restaurante e do pátio ao bloco G;

- Aumento de ventilação ou instalação de ar-condicionado nas salas que ainda não possuem;
- Reformar salas dos prédios antigos; terminar piso tátil;
- melhorar monitoramento de manutenções necessárias; melhorar reciclagem; aquisição de carteiras, incluindo acessibilidade; banheiro para pcd;
- acessibilidade para pcd; braille de identificação nos banheiros;
- melhorar infra dos banheiros;
- melhorar organização da sala para acomodar melhor os alunos;
- aquisição de equipamentos para wi-fi;
- reforma das estufas;
- melhorar transporte dos alunos para aulas externas;
- aquisição de armários para os alunos;
- máquina de xerox para alunos;
- estacionamento discente;
- sala de estudo para quem deseja permanecer no campus;
- manutenção das carteiras;
- reforma das cortinas das salas;
- Abranger e terminar piso tátil;
- melhorar infra dos banheiros,
- principalmente feminino;
- melhorar telhados do auditório e pátio;
- Limpeza de entulhos no campus e criação de áreas de convivência;
- Manutenção dos microscópios e insumos para seu funcionamento;
- criar laboratório de gestão;
- criação de espaço de estacionamento para alunos;
- separar banheiro por gênero;
- adaptações de acessibilidade para obesos; melhorar iluminação na cantina.

Sobre a temática do impacto social e ambiental:

- Aumento de projetos e iniciativas sociais;
- melhorar divulgação de cursos;
- produção de alimentos naturais no campus,
- pelos cursos correlatos;
- fornecer almoço diário aos alunos do médio;
- volta do curso de Agronomia;
- baixar o valor da alimentação;
- aumentar número de bolsas de ensino;
- curso técnico de TI;
- feira de ciências abertas e interativas;
- palestra para conscientização dos meninos sobre uso do banheiro com higiene;
- projetos de extensão de matemática,
- linguagens, empreendedorismo etc;
- aumentar aulas práticas;
- dinamizar mais as aulas;

- plano de atendimento da comunidade rural e agrícola com curso técnico ou tecnólogo mais dinamizado e projetado para atender esse público;
- cursos de extensão nas áreas de enologia,
- enoturismo e enogastronomia;
- curso técnico integrado de viticultura e enologia;
- mais professores no TVE;
- diretório acadêmico;
- intervalo em horário diferente, médio e superior;
- melhorar atendimento da secretaria;
- curso superior de química e agronomia;
- monitoria de cursos EAD;
- cursos de idiomas fic;
- observar as restrições alimentares dos alunos;
- aumentar tempo de intervalo ou incluir mais um;
- simulados pré-vestibulares;
- educação física no 1º ano;
- melhorar lanches secos;
- mais incentivos à estágios e outros vestibulares não convencionais;
- melhorar *moodle*, deixando somente os slides;
- desburocratização do passe escolar e auxílios.
- Contratar enfermeiro(a) para aumento da carga horária de atendimento;
- Busca por subsídios para restaurante e horário noturno aberto;
- construção de moradia estudantil;
- melhorar parceria e oferta de estágios e subsídios para essa atividade;
- limpeza da área do lago por e para utilização dos cursos relacionados a meio ambiente;
- participação mais ativa dos alunos nas opiniões dos projetos que afetarão a graduação;
- curso de pós-graduação em administração;
- opção salgada no lanche;
- liberação de alimentação no restaurante para o superior; maior variedade de cursos FIC e de extensão, incluindo EAD;
- melhorar o enfoque dos cursos para o mundo do trabalho atual e local;
- desenvolver o campus nas áreas de ciências sociais aplicadas por causa da demanda de trabalho local;
- Cursos FIC de ferramentas de gestão;
- melhorar processos internos nos atendimentos;
- melhorar contato do campus com a sociedade local.

Essas sugestões farão parte de reuniões a serem realizadas sobre o PDI no 2º semestre de 2023. Pretende-se encaminhar as propostas para os setores da instituição responsáveis por avaliar a viabilidade e por executá-las, se esse for o caso.

3.3 Análise realizada com a comunidade externa

Foi realizada uma análise de micro e macroambiente tal como com os servidores e discentes, adaptada com itens da análise SWOT, por meio de uma dinâmica durante reunião no dia 09/03/2023, que envolveu discentes e comunidade externa. A temáticas propostas foram:

- Infraestrutura (salas, laboratórios, bibliotecas, espaços de trabalho e dos estudantes, de convivência);
- Impacto social e ambiental (inclusão, respeito à diversidade), formação integral e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Necessidades da comunidade externa frente às nossas possibilidades e cursos (ensino, pesquisa, extensão);
- Outras.

Os participantes da comunidade externa se reuniram em grupos e realizaram a mesma dinâmica que os servidores e discentes. A ficha disponibilizada incluía os mesmos tópicos:

- ix) a temática;
- x) as oportunidades/ pontos fortes/ pontos positivos (relativos a essa temática);
- xi) as ameaças/ problemáticas/ pontos fracos/ pontos negativos (relativos a essa temática);
- xii) propostas de melhoria.

Essa atividade também foi disponibilizada em meio digital para ser preenchida individualmente por formulário online <https://forms.gle/WEWbMnURTL3bFe4U8>, entre os dias 09/03/23 e o dia 15/03/23.

A partir da análise dessas reuniões e formulários online, realizou-se o registro da sugestão apresentada, que foi a seguinte:

- Necessidade em atender a comunidade agrícola, trabalhadores rurais da região e municípios. A proposta foi que se construísse um curso com uma carga horária menor, e dividida em vários módulos, para dar uma soma de cargas horárias que atenda este público e esteja em consonância com a legislação vigente, viabilizando a emissão de um certificado de nível técnico ou tecnólogo.

Outras contribuições advindas da comunidade externa foram apresentadas durante a audiência pública em 13/06/2023 e por meio da consulta pública da minuta deste

documento, que ficou disponível de 16/06 a 02/07/23. Elas podem ser conferidas na ata disponível no site <https://srq.ifsp.edu.br/pdi>, e estão listadas a seguir:

- Sobre as medidas de permanência estudantil, solicitou-se mais investimento nessa área;
- Abertura de um curso na área de Economia Ambiental;
- Prefeitura ajudar na comunicação para divulgar o IFSP-SRQ para os munícipes;
- Curso na área de saneamento ambiental;
- Melhorar a divulgação do IFSP e até mesmo adequar a linguagem dos textos de divulgação para termos mais populares e de fácil entendimento.
- Melhorar a divulgação dos cursos do IFSP, utilizando trabalho profissional de pessoas que atuem com Relações Públicas ou com Marketing institucional. A reitoria poderia fazer esse trabalho.

Essas sugestões farão parte de reuniões a serem realizadas sobre o PDI no 2º semestre de 2023. Pretende-se encaminhar as propostas para os setores da instituição responsáveis por avaliar a viabilidade e por executá-las, se esse for o caso.

4) Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

O Campus SRQ manteve os balizadores bastante estáveis no último PDI (2019-2023) visto que, para além do aumento da oferta de uma licenciatura, não houve nenhuma abertura de novo curso ou interrupção de curso nesse período. Nesse sentido, dois cursos planejados para o último PDI serão implementados no novo PDI (2024-2028), além de outros cursos novos que estão sendo propostos. A aprovação desses cursos contribuirá para que o campus SRQ esteja cada vez mais próximo de atingir os balizadores previstos no art. 8º da lei 11892/2008.

Em 2021, o “índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos” estava em 34%. No ano de 2022 houve uma redução desse número, caindo para 27,8% (PNP). Isso aconteceu por dois motivos: durante a pandemia, temendo o retorno ao ensino presencial com distanciamento, optou-se por, nesse ano, ofertar 32 vagas para cada um dos cursos médios, e não 40 como está previsto dos PPCs dos cursos. E o segundo motivo se deve ao aumento na evasão e diminuição da eficiência acadêmica ocasionada pelo período de

pandemia. As ações para a melhoria desses índices foram apresentadas anteriormente nesse documento.

Ainda no que diz respeito aos cursos técnicos, destacamos agora quais seriam os cursos propostos neste PDI e que trarão impacto no balizador de nível técnico.

- Aumento do número de vagas ofertadas para o “Ensino Médio Técnico Integrado em Meio Ambiente” - de 40 para 80 vagas. (3 anos letivos)
- Novo curso “Ensino Técnico Concomitante em Administração” - 40 vagas (1,5 anos letivos)

A proposta é que se oferte a nova turma do técnico integrado já no primeiro semestre de 2024, e a turma do técnico concomitante no 1º semestre de 2025.

Com essa ação, haverá um aumento médio de 180 matrículas de alunos em nível técnico no campus. A título de justificativa, a nossa escolha por um curso Técnico Concomitante ao invés de uma nova turma de Médio Técnico Integrado (para além das 3 já ofertadas e da nova que se planeja ser implementada) é que essa última exigiria a contratação de um número grande de professores, maior que os códigos de vaga disponíveis no campus.

No que diz respeito ao balizador da EJA (espera-se uma oferta mínima de 10%), o nosso campus não teve condições de oferecer até o período do último PDI, ainda que estivesse previsto. No entanto, para o novo PDI as tratativas com a prefeitura já estão bem adiantadas e planeja-se oferecer a primeira turma de curso “Técnico FIC Projeja” em 2025. Seriam 30 matrículas em média por ano, no eixo Gestão e Negócios. Espera-se que, dessa forma, atinjamos uma média de 3% do balizador da EJA.

Já quanto ao “índice de matrículas equivalentes em formação de professores”, o campus SRQ tem bons números e boa procura junto a comunidade. O percentual que estava em 22% em 2020 atingiu 29% em 2021 devido a abertura de uma nova turma do curso de Licenciatura em Biologia, ação prevista no PDI anterior.

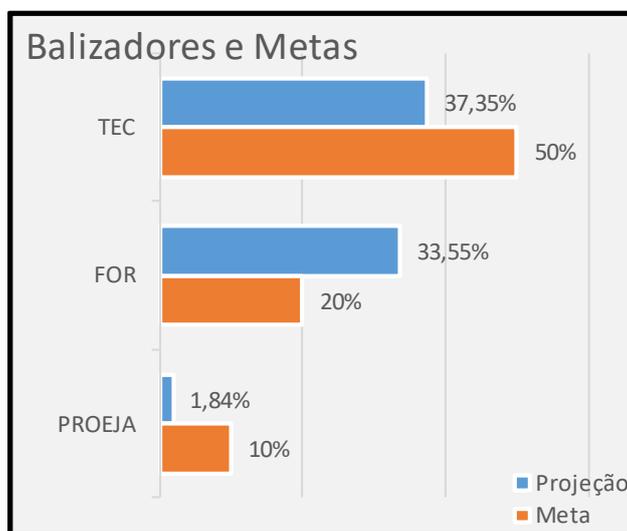
Para esse PDI, ainda tendo em vista o art. 8º da lei 11892/2008, e com vias a atender às necessidades da comunidade externa (isso será melhor explicado mais adiante nesse texto), o PDI 2024-2028 propõe a abertura de uma Licenciatura em Pedagogia para 2025. Com essa ação, haverá um aumento de 160 matrículas de alunos em formação de professores no campus. Além disso, ainda nesse mesmo balizador e contribuindo para o

índice de verticalização do campus, propõe-se a abertura de uma Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos (também essa ação será melhor detalhada em uma próxima seção). Como a oferta seria intercalada com a outra Pós-Graduação em ensino já oferecida pelo campus, a abertura desse novo curso não traria mudanças significativas no número de alunos e nem nos balizadores.

Por fim, quanto ao índice “outros”, que corresponde aos cursos que não se caracterizam como técnicos nem como formação de professores, sabemos que não há muito espaço para atuação no campus visto os índices já estarem aquém do esperado. Os números do campus SRQ não estavam promissores em 2021, visto que esses cursos representavam aproximadamente 37% em relação ao total. E os números de 2022, de acordo com a PNP, eram de 46,7%. Com a abertura dos novos cursos técnicos e a Licenciatura em Biologia, esse número tende a melhorar bastante. Dessa forma, para esse índice, foi proposto um curso que pouco interferiria nos balizadores: a abertura de uma Pós-Graduação Lato Sensu na área de gestão e negócios, eixo que já atuamos no campus e que, por isso, contribuiria para o índice de verticalização. Essa pós-graduação teria oferta de 30 vagas, duração de 1 ano e meio, e alternaria entre os diversos eixos da área (isso também será melhor explicado mais adiante no texto). O impacto desse curso em relação aos balizadores seria muito pequeno. Nesse sentido, com a aprovação das ofertas propostas para o ensino técnico e formação de professores apresentadas anteriormente, haverá sim um impacto considerável na redução do índice “outros”.

A planilha de impacto da força de trabalho referente ao ano de 2023 pode ser acessada pelo [link](https://docs.google.com/spreadsheets/d/15R1q0r5SNDISfUZhA5d5rJyqEKWw56MF/edit?usp=sharing&oid=115450098117314922080&rtpof=true&sd=true) <https://docs.google.com/spreadsheets/d/15R1q0r5SNDISfUZhA5d5rJyqEKWw56MF/edit?usp=sharing&oid=115450098117314922080&rtpof=true&sd=true>. Já a planilha de impacto da força de trabalho com as projeções até 2030, após a oferta de todos os cursos pode ser acessada pelo link https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-GlinJNATsr89MOANRCTgtPaATUg0_cc/edit?usp=sharing&oid=115450098117314922080&rtpof=true&sd=true.

Da planilha de impacto, concluímos que os balizadores do IFSP São Roque, em 2030, com a aprovação dos cursos propostos para esse PDI, estarão da seguinte forma:



Nesse momento, como será descrito na próxima seção, optou-se pela manutenção de todos os cursos já ofertados pelo campus. As razões para isso serão detalhadamente descritas. No entanto, ao longo do período desse PDI (2024-2028), os cursos que se encontram na categoria “outros” estarão em constante análise e, a depender dos seus resultados no que se refere às matrículas e índices de permanência e êxito, poderão sofrer modificações de oferta e/ou interrupção. E nesse caso, os números dessa categoria sofrerão uma maior diminuição, aumentando, por conseguinte, os números dos balizadores do técnico e da formação de professores.

5) Cursos para PDI (2024/2028)

Destacamos que todos os cursos ofertados pelo IFSP Campus São Roque apresentaram em 2023 relação inscrito x vaga superior a 1 (um). Ainda assim, alguns deles tiveram declínio de inscrição e matrícula nos últimos anos. Veja a tabela a seguir, com dados produzidos pela CRA, que detalham melhor essas informações:

	2017	2018	2019	2020	2021*	2022	2023
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	16,58	12,3	11,48	8,2	7,4	0,98	4,15
TECNOLOGIA EM VITICULTURA E ENOLOGIA	9,85	8,18	6,73	5,75	5,05	1,13	2,4
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	51,33	37,28	35,85	28,5	30,65	6,15	16,18
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	16,63	11,73	7,615**	8,18	5,29**	2,05	4,75
TÉC. INT. ADMINISTRAÇÃO		8,08	6,7	7,75	9,34	5,33	7,28
TÉC. INT. ALIMENTOS		4,93	3,33	4,25	3,13	1,8	3,28
TÉC. INT. MEIO AMBIENTE		4,68	4,28	4,8	3,56	2,93	3,68
PÓS-GRAD. METOD. ENS. CIÊNCIAS NAT.				1,63			2,34**

* No Ensino técnico foram ofertadas 32 vagas

** Média dos dois processos seletivos do ano

5.1) Extinção de Cursos:

Tendo em vista o CONSUP nº 10/2020, destacamos que, para esse PDI, não há a proposta de extinção de nenhum curso já oferecido pelo campus. A seguir, destacamos quais seriam as razões para essa decisão.

Como mencionado anteriormente, é fato que todos os cursos do campus têm relação candidato x vaga superior a 1 - na verdade, todos possuem relação superior a 2 no ano de 2023 (70% deles, inclusive, superior a 3). Claramente, a procura por alguns dos cursos ainda não é o número desejável, e é preciso realizar um trabalho de acompanhamento desses cursos, assim como daqueles cujos índices estão cada vez menores. As ações que são propostas para o acompanhamento dos cursos estão apresentadas na próxima seção.

Um segundo argumento diz respeito ao número de alunos do campus: no ano de 2023, o campus São Roque conta com aproximadamente 990 alunos matriculados. Esse número ainda está aquém do que se espera de um campus como o IFSP SRQ, pois de um campus 70/45 se espera um número próximo a 1400 alunos. Nesse sentido, a comunidade entendeu que a instituição tem espaço para crescer, sem que algum curso já ofertado precise ser extinto. Além disso, para os cursos novos, se aproveitará integralmente a oferta de trabalho já disponível no campus, sendo que os códigos de vaga ainda disponíveis serão suficientes para as novas contratações necessárias.

5.2) Manutenção na Oferta de cursos:

Como já mencionado, todos os cursos ofertados pelo IFSP Campus São Roque apresentam boa relação inscrito x vaga, mas cada um deles possuem as suas peculiaridades. A seguir, explicita-se sobre a realidade desses cursos, sobre diagnósticos realizados recentemente e sobre ações para aumento do número de matrículas e nos números de permanência e êxito.

a) Cursos Técnicos Integrados aos Ensino Médio em Alimentos, Meio Ambiente e Administração

Os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFSP/SRQ apresentam alta demanda, algo em torno de 8 candidatos/vaga no curso de Administração, cerca de 3 candidatos/vaga em Alimentos e cerca de 3 candidatos/vaga em Meio Ambiente, nos últimos processos seletivos. Consoante, os cursos apresentam baixíssima taxa de evasão e expressiva taxa de eficiência acadêmica.

Em que pesem esses resultados, os diversos setores envolvidos estão, permanentemente, empenhados no acompanhamento dos alunos, de modo a contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem, para a permanência e êxito dos discentes.

Nesse sentido, vale destacar o trabalho da Coordenadoria sócio-pedagógica (CSP) e da Coordenação dos Cursos, que fazem uma busca ativa dos estudantes que apresentam qualquer dificuldade que comprometa a aprendizagem, inclusive mantendo contato com pais e responsáveis para compreender, de modo mais amplo, essas possíveis dificuldades e encaminhar soluções. Na mesma medida, destacamos o trabalho do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) junto a estudantes com necessidades educacionais específicas. Recentemente, o campus conseguiu contratar uma auxiliar e uma psicopedagoga, que representam suporte importante para os alunos com maior comprometimento cognitivo. Destaque-se, além disso, os auxílios oferecidos para alunos em situação de vulnerabilidade social.

Vale salientar, ainda, o curso de reforço oferecido pelos docentes da área de Matemática, disciplina na qual são identificadas grandes defasagens de conteúdo por parte dos alunos ingressantes.

Para os próximos anos, entende-se a necessidade de aprimorar os processos de acompanhamento já indicados. Nesse sentido, a efetiva atuação da Comissão de Permanência e Êxito será fundamental para a identificação dos problemas e proposição de ações para minimizar seus impactos junto aos discentes.

Também é premente oportunizar mais espaços de recuperação de defasagens, para o que seria fundamental oferecer mais cursos de reforço e ampliar a aproximação com a comunidade, sobretudo com as escolas do Município e região. Pretende-se, também, avançar em ações educativas ligadas à cultura da paz e do respeito aos Direitos Humanos; debater e conscientizar sobre a necessária relação entre ética e tecnologia, oportunizar mais visitas técnicas e educativas, bem como a participação dos discentes em eventos culturais, olimpíadas, projetos de extensão e de ensino vinculados às demandas do ensino médio integrado.

Dessa maneira, buscaremos ampliar a qualidade e os resultados do trabalho oferecido pelo IFSP/SRQ.

b) Tecnologia em Viticultura e Enologia

O Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia (TVE) tem se destacado no mercado regional e nacional, formando enólogos de excelência, com grande aceitação na cadeia produtiva de uva e vinho. Ainda assim, temos enfrentado dificuldades para o preenchimento e manutenção das vagas ofertadas nos últimos anos, por diversas razões descritas a seguir.

Inicialmente, entendemos que a Pandemia afetou de forma significativa a procura pelo curso nos últimos anos. Além dos problemas inerentes à própria Pandemia, houve efeitos distintos nos ingressantes de cada ano. Os ingressantes de 2020 haviam se planejado para um curso presencial, com aulas práticas (parte essencial na formação de um enólogo) e foram surpreendidos com a suspensão de aulas e posterior adoção do ensino remoto emergencial (ERE), o que desestimulou alguns estudantes. Muitos optaram pelo trancamento do curso, aguardando um retorno presencial ainda sem previsão. Para os

ingressantes de 2021, a alteração do calendário acadêmico fez com que as entradas de início de ano fossem muito prejudicadas, por terem sido atrasadas em relação ao vestibular de outras instituições. Além disso, as aulas presenciais ainda se mantinham suspensas, sem previsão de retorno presencial. Nesse contexto, muitos alunos de outros estados, que inicialmente não conseguiriam cursar de forma presencial, se matricularam no curso. Quando retornamos às atividades presenciais, no início de 2022, muitos destes estudantes optaram pelo trancamento do curso, justamente por estarem em outros estados e por não terem condições, naquele momento, de se mudar para São Roque. Para os ingressantes de 2022 havia um cenário ainda incerto. Mesmo com a previsão de retorno iminente às atividades presenciais, as aulas ainda se iniciaram no ERE. Além disso, acreditamos que os efeitos da Pandemia, incluindo-se as questões sociais e econômicas, seriam percebidos em 2022 e nos anos seguintes, incluindo a turma de 2023. Importante destacar que a maioria dos estudantes de TVE não são da cidade de São Roque, o que demanda planejamento prévio e investimento financeiro para custear transporte, alimentação e outros gastos inerentes ao curso. Há ainda a questão de planejamento da disponibilidade profissional e pessoal, uma vez que muitos estudantes possuem outras graduações e já atuam em outras carreiras.

Ainda assim, mesmo com a diminuição da procura inicial, as vagas anuais têm sido preenchidas com a adoção de editais para oferta de vagas remanescentes (publicado pelo Câmpus) e com a participação do curso em editais de transferências interna, externa e portadores de diplomas (organizado pela Reitoria do IFSP). Considerando isso e a importância do curso para a região, bem como seu impacto no Câmpus São Roque, não consideramos que a alternância de oferta seja uma opção, muito menos a extinção do mesmo.

Como medidas adicionais, temos promovido o curso de forma permanente nas principais redes sociais, divulgando as atividades práticas que se desenvolvem no cotidiano do estudante. Também participamos ativamente de eventos técnico-científicos externos, no desenvolvimento de aulas práticas junto à comunidade regional, em visitas técnicas e na organização de eventos próprios que possam ajudar na divulgação à comunidade externa e contribuir para a formação de nossos estudantes. Durante a abertura dos processos seletivos e nos editais seguintes, temos divulgado as vagas ofertadas através destas mesmas redes sociais e em grupos de mensagens profissionais em que coordenador,

docentes e estudantes fazem parte, fazendo com que a oferta chegue aos principais envolvidos na cadeia produtiva da uva e do vinho. Importante dizer que esta divulgação tem sido realizada de maneira amadora, contando com a ajuda e disponibilidade de docentes e estudantes de TVE. Entendemos que seria fundamental que o IFSP investisse na divulgação dos cursos e da própria instituição de maneira profissional, com equipe dedicada a estas ações e centrada na Reitoria. Outras instituições atuam nesse marketing de forma mais agressiva e entendemos que o IFSP tem ficado defasado neste quesito. A maior divulgação faria com que as informações sobre o curso chegassem a mais pessoas, com mais clareza sobre o que é o curso, o que possivelmente ajudaria na relação candidato x vaga.

Aos estudantes já matriculados, coordenação de curso e docentes têm mantido contato direto com os representantes de turma e com os próprios estudantes, dado o perfil do curso. Isso contribui para que exista um alinhamento de ações de melhorias de estrutura, didático pedagógicas, dentre outras. Esse canal de comunicação aberto contribui para o levantamento de causas de evasão e possíveis medidas preventivas. Nas questões financeiras, citadas anteriormente, o campus mantém uma Política de Assistência Estudantil, em que os alunos podem concorrer ao auxílio moradia, alimentação e/ou transporte. Além dos auxílios, o estudante pode concorrer a bolsas em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Outra possibilidade é a realização de estágios (obrigatório no curso) ou trabalhos de finais de semana nas vinícolas da região.

Na área didático-pedagógica há a busca permanente de melhorias no curso. Além das reuniões de curso do corpo docente, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua nas reformulações e atualizações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para alinhar o perfil do egresso com o mercado, sempre atendendo às alterações sugeridas pela comunidade acadêmica e pelos órgãos de avaliação externa.

Em relação aos estudantes com necessidades educacionais específicas, o coordenador do curso é membro do NAPNE/SRQ (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), o que colabora para a inclusão, permanência e êxito de estudantes que necessitem deste apoio.

Por fim, o curso tem sido avaliado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus em um projeto-piloto, uma vez que os demais cursos do Câmpus ainda não foram avaliados individualmente. Já foram realizados dois ciclos de avaliação, em que os

estudantes puderam avaliar a instituição, os docentes e a atuação do coordenador de curso, com resultados publicados no site do campus. Além disso, um dos docentes do curso realiza constantemente uma pesquisa de opinião com egressos do curso, para identificar o que poderia ter sido melhorado na formação deles.

Todas estas ações atuam de maneira direta ou indireta para melhorar a relação candidato x vaga nos processos seletivos e/ou reduzir a evasão dos estudantes. Estaremos atentos aos próximos anos, em que os efeitos da Pandemia tendem a diminuir gradualmente, para entender melhor as causas e de que forma podemos melhorar os índices do curso.

c) Tecnologia em Gestão Ambiental

Apesar do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental apresentar um número de candidatos inscritos superior à relação 1(um) por vaga, o número de matrículas apresentou declínio nos últimos três anos. Tal processo está associado aos impactos da pandemia e ao desestímulo à área ambiental, em nível nacional, entre os anos de 2016 e 2022, diminuindo a oferta de empregos e de investimentos no setor. Apesar desse cenário, no primeiro semestre ano de 2023, o curso apresentou 37 matriculados, sendo que ao final do primeiro semestre 25 alunos estão frequentando as aulas.

Com o objetivo de melhorar esses números, no primeiro semestre de 2023 foram realizadas diversas consultas com as/os discentes visando compreender o perfil deles, e detectar quais são os pontos críticos e as potencialidades que o curso apresenta. Nessas consultas, verificou-se que a maioria dos estudantes é jovem (mais de 60% na faixa de 18-21 anos); que 63% deles se identificam como homens cisgênero; que 52% se identificam como negros e que mais de 40% residem em São Roque.

Quanto aos problemas apresentados pelos educandos e educandas, se destacam, em primeiro lugar, a dificuldade no uso do transporte público para se deslocar até o IFSP: 47,8% do alunado necessita do transporte público para tal, e a má qualidade e a baixa quantidade de linhas que podem atender esse trajeto são apontadas como um problema que pode desestimular a continuidade do curso.

Um segundo ponto diz respeito às dificuldades financeiras para arcar com os custos necessários para estudar: 60,83% das pessoas apontaram existir barreiras financeiras para continuar o estudo; e desses, 50% apontam que o custo com transporte público é um fator importante, e que o passe escolar poderia ser uma solução para esse problema.

Outro ponto está relacionado ao valor gasto com alimentação durante o período de estada no campus: 33% apontam que o valor da alimentação no campus é um fator negativo. Outro fator se conecta a esse é a baixa disponibilidade de bolsas vinculadas a projetos de extensão e pesquisa, baixa oferta de auxílios vinculados a permanência no curso: 71,4% alegaram desejar acessar bolsas ligadas aos projetos do campus e/ou auxílios existentes, mas que a baixa quantidade e a dificuldade burocrática desanimam a turma até a tentar tais oportunidades.

Por fim, foi apontado também que o número reduzido de aulas práticas e as dificuldades de saída a campo tornam o curso menos atraente.

Após um estudo aprofundado entre coordenação, direção, NDE, docentes da área de meio ambiente e estudantes representantes de todas as turmas, foram identificadas as seguintes necessidades para a melhoria significativa dos indicadores de curso. No âmbito da coordenação de curso, identificou-se a importância da contínua comunicação com os representantes de turma e acompanhamento constante dos dados de evasão e trancamento de curso, assim como de egressos no mundo do trabalho. Também salientou-se a necessidade de maior contato entre as turmas de TGA e as turmas do ensino médio integrado em meio ambiente.

Já no âmbito da docência e projeto político pedagógico, identificou-se a importância da construção de estratégias para a realização de aulas práticas e visitas técnicas, assim como a ampliação da comunicação dos projetos desenvolvidos no campus e o alunado de TGA; a realização de eventos na temática ambiental efetivando o protagonismo das alunas e alunos na execução dos mesmos; e a ampliação da comunicação e das possibilidades de participação em eventos acadêmicos ligados a temática ambiental.

E para finalizar, no que diz respeito às ações para a permanência e êxito dos alunos, sugere-se a ampliação dos auxílios destinados ao alunado do curso e, nesse sentido, cabe

uma revisão das regras de acesso a auxílios, principalmente para os ingressantes que necessitam de apoio para consolidar sua permanência na instituição. Também se recomenda a ampliação de número de bolsas e de editais vinculados a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e um maior diálogo sobre a redução dos valores de alimentação para alunos e alunas que necessitam da alimentação escolar. Durante os próximos 2 anos, os dados vinculados a permanência e êxito dos alunos serão monitorados e avaliados de forma constante, para que as estratégias de melhoria dos indicadores do curso possam ser efetivas e positivas.

d) Bacharelado em Administração

O Bacharel em Administração é um agente de mudança e inovação que atua com ética e considera as dimensões sociocultural, político-legal, econômica, tecnológica, científica e técnica das organizações nas diferentes realidades em que venha a atuar, nas perspectivas sistêmica, integrada, operacional, tática e estratégica. Neste contexto, é capaz de desenvolver pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, organização, coordenação, execução e controle dos trabalhos nas diversas funções da Administração, para a existência e sustentabilidade das organizações nos eixos econômico, social e do meio ambiente.

As aulas do curso de Bacharelado em Administração do IFSP Campus São Roque ocorrem no período noturno e as disciplinas e demais obrigações curriculares são previstas para serem concluídas em 8 semestres (4 anos). O ingresso se dá, geralmente, por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU-MEC).

Com início das atividades em 2014, o curso tem assistido, todos os anos, a formatura de um número significativo de estudantes. Muitos desses, antes da conclusão do seu processo formativo, já ingressam nas melhores organizações privadas e públicas do Brasil.

Destaca-se o conceito máximo, cinco (5), obtido no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes 2018 (ENADE) pelo Bacharelado em Administração, evidenciando a excelência de ensino proporcionada pelo curso aos estudantes (BRASIL. Cadastro e-

MEC, 2021). Por conseguinte, além da vaga nas melhores empresas, alguns estudantes têm seguido a carreira acadêmica, realizando MBA (lato sensu), Mestrado e Doutorado.

Com o maior número de estudantes no ensino superior do Brasil, o curso de Bacharelado em Administração do IFSP Campus possui uma grande demanda e vem constituído turmas sem maiores solavancos. Porém, verifica-se, em todo o país, uma redução na procura por cursos superiores presenciais. Em matéria do jornal Folha de São Paulo registra-se esse novo desafio às Instituições de Ensino Superior: atrair os estudantes (<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/02/universidades-publicas-tiveram-queda-de-188-no-numero-de-concluintes.shtml>). Para atenuar esse quadro, o curso de Bacharelado em Administração tem dialogado para pensar em estratégia de divulgação das vagas do curso (geralmente realizada pelo SiSU-MEC).

Nesse contexto, o curso passou, em 2022, por reformulação da sua Proposta Pedagógica e, assim, modernizou os seus conhecimentos e práticas de ensino.

Para sanar as defasagens de aprendizagem de alguns estudantes ingressantes, o corpo docente aplica avaliação diagnóstica no início do curso e realiza plantões de atendimento.

O corpo docente do curso também tem dialogado com a direção do IFSP e governo federal para aumentar a verba destinada ao auxílio estudantil, importante medida para diminuir a evasão e garantir o êxito escolar.

e) Licenciatura em Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB), vem se destacando dentre as licenciaturas do Instituto Federal de São Paulo, sendo a primeira a obter nota máxima em avaliação realizada pelo Ministério da educação. Desde sua abertura em 2010, tem formado profissionais que atuam em nível regional, nacional e até mesmo, internacionalmente, com ex-alunos realizando diferentes programas de doutoramento, principalmente nos Estados Unidos.

Nos últimos anos, como em grande parte dos cursos superiores presenciais no Brasil, ocorreu um declínio no número de matrículas, tal como comentado antes; porém as vagas ofertadas são sempre preenchidas, sendo um curso com boa demanda na região.

Tal queda justifica-se, em grande parte, pela pandemia de Covid 19 e pela consequente crise econômica, que afetou fortemente as famílias brasileiras. Um dos problemas causados pelo isolamento foi a migração de potenciais alunos do curso para graduações a distância (EAD). E esse fato foi observado, também, em trancamentos de matrícula solicitados nos últimos 3 anos (fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>).

Para além disso, um declínio brusco nas políticas de permanência e êxito dos estudantes impactou a procura por cursos presenciais, uma vez que grande parte das famílias se encontram com problemas financeiros e priorizam outras despesas.

No sentido de diminuir estes impactos negativos recentes, o curso de licenciatura teve seu projeto pedagógico atualizado. Também foram realizadas reuniões junto a direção educacional, coordenadorias de ensino e alunos, visando a melhoria das políticas de combate a evasão, as quais serão mais efetivas, no momento que o governo federal melhorar o orçamento do plano nacional de permanência e êxito.

Também vem sendo discutido junto a direção a melhora da divulgação dos cursos nos meios de comunicação. Acreditamos que, nos próximos anos, o interesse para cursos presenciais retornará e, por consequência, o número de alunos também.

f) Pós-Graduação em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza

O curso de especialização em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza é a pós-graduação Lato Sensu oferecida pelo campus. Sua oferta se iniciou em 2019, tem duração de três semestres e, portanto, em 2024 concluirá a terceira turma do curso.

Por conta da ainda recente implementação e de, durante boa parte dessa implementação, o curso ter operado em período de pandemia, seus números ainda estão incertos e instáveis. Ainda assim, mesmo diante dessas condições desfavoráveis, o número de

inscritos sempre superou a relação 1 (um) por vaga e todas as matrículas sempre foram preenchidas.

O maior desafio para o curso está na permanência. Segundo dados levantados na Plataforma Nilo Peçanha, em 2021, o índice de evasão do curso estava em 16,67%, e esse número possivelmente aumentou no ano de 2022, especialmente devido à pandemia. Mas outros fatores se somam a esse.

No ano de 2023, iniciou-se um trabalho mais pormenorizado de acompanhamento de alunos que deixam de frequentar o curso. Entre as razões apresentadas pelos estudantes estão, prioritariamente, conciliar o curso com a rotina de trabalho e com o tempo dedicado à família. A segunda maior razão está em problemas de saúde. Essas razões estão em consonância com o que é sabido a respeito do público adulto e trabalhador: ele possui um o número maior de responsabilidades para si e para com os outros, quando se compara com o público adolescente e jovem que majoritariamente frequenta os cursos técnicos e de graduação. Lidar com as adversidades que porventura possam surgir em suas vidas, assim como conciliar com o trabalho será, sem dúvida, sempre um desafio quando se trata dos cursos de Pós-Graduação.

Diante desse cenário, a coordenação do curso em parceria com o colegiado e docentes tem se empenhado ações para aumentar a permanência dos estudantes do curso. Entre essas ações estão a recepção e acolhimento inicial, maior acompanhamento pela ampliação das estratégias de comunicação, e divulgação de auxílios disponibilizados, assim como de eventos relativos à temática do curso. Para o ano de 2024, pretende-se realizar uma reestruturação do Projeto de Curso (PPC), com vias a incluir melhorias no currículo que possam cooperar para a qualidade, o bom resultado e permanência dos estudantes.

6. Novas ofertas de cursos:

Conforme já adiantado em seções anteriores, para esse PDI o campus São Roque propõe a abertura de cursos. Alguns deles são fruto de decisões do PDI anterior, e outros são resultado das escolhas da comunidade para o PDI 2024/2028. Segue uma tabela que

detalha quais seriam esses cursos, além de destacar o número de vagas para oferta, e as datas de início da implantação e de quando a implantação estará completa.

	Oferta de vagas	Data de Início	Data da implantação completa
2ª turma do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente	40	2024	2026
Curso Técnico Concomitante em Administração	40	2025	2026
Proeja Fic em Gestão e Negócios	40	2025	2026
Licenciatura em Pedagogia	40	2025	2028
Pós-graduação em Educação em Direitos Humanos	30	2025	2026
Pós-graduação Lato Sensu/ MBA no eixo Gestão e Negócios	30	2025	2026

Destacamos que, além desses cursos, foi aprovado que se constituirá um grupo de estudos para avaliar a viabilidade da abertura de um Mestrado Profissional no campus. A seguir descrevemos a justificativa detalhada para a abertura de cada um desses cursos e do grupo de estudo.

6.1 Ensino Médio Técnico Integrado em Meio Ambiente (40 novas vagas – 2ª turma)

A ampliação de vagas de uma das turmas do técnico integrado foi aprovada em PDI anterior (2019-2023). Tal como já destacado anteriormente, na reunião do PDI 2024-2028 de 17/05/2023 foi acordada a mudança da turma que sofreria a ampliação: do Ensino Médio Técnico Integrado em Administração para Ensino Médio Técnico Integrado em Meio Ambiente. Essa mudança foi ratificada no Concam de junho de 2023.

Abertura de mais um curso Técnico em Meio Ambiente é viável, uma vez que o Campus São Roque já possui infraestrutura para oferecimento do curso, acervo bibliográfico e corpo docente especializado. Ressalta-se que implementação e a oferta do curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio é de fundamental importância para que o Campus São Roque continue atendendo ao objetivo dos Institutos Federais de oferecer “educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental”, como determina o inciso I do artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, bem como no perseguimento do balizador para cursos

técnicos, exigido no artigo 8º da mesma lei. Além de que contribui para a “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”, como determina o inciso III do artigo 6º da referida lei, por já oferecer o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Além da viabilidade, cabe considerar a importância da abertura de mais vagas de um curso como esse. É importante destacar a necessidade de preservação e conservação ambiental, e tendo em vista as atividades turísticas da região e as atividades industriais no entorno de São Roque, além de sua proximidade com a cidade de São Paulo, faz-se necessária a intervenção de profissionais capacitados nessa área. Esses profissionais são fundamentais no auxílio nos processos de gestão ambiental nas indústrias e órgãos públicos, assim como na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais, de forma que auxilie no acompanhamento e execução desses sistemas, cooperando assim para a conservação e preservação dos recursos naturais. Portanto, a oferta do curso técnico em Meio Ambiente visa atender a uma demanda crescente na região por profissionais com essas características.

6.2 Ensino Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio

A proposta do curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio se justifica por diversos aspectos.

A oferta do curso técnico em Administração no Câmpus São Roque teve início no ano de 2012 por meio da parceria com o governo do Estado de São Paulo, em que a parte da Base Nacional Comum era ministrada pelos professores pertencentes ao quadro da Secretaria Estadual de Educação e a Habilitação Profissional pelos professores do Instituto Federal. Essa experiência durou três (3) anos e foi muito bem-sucedida, sendo que muitos egressos cursaram graduação no próprio campus ou em outras reconhecidas instituições de ensino superior da região.

Por conta da existência de cursos do eixo de Gestão e Negócios, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do curso foi implantada, faltando apenas o Laboratório de Gestão, que já tem espaço destinado e está em fase de projeto para estruturação do referido espaço. O corpo docente é especializado, com mestrado e doutorado em todas as áreas do conhecimento que constituem a formação do Técnico em Administração.

É um curso com elevada procura, tanto por estudantes concluintes do ensino fundamental, quanto por organizações contratando técnicos em Administração. Essa demanda justifica a implantação dessa turma na modalidade concomitante.

Na região atendida pelo Campus São Roque, com base no Censo Escolar do INEP (2021), há 39.806 estudantes matriculados no Ensino Médio, sendo em São Roque 2.675 estudantes. Considerando que a demanda potencial do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no Câmpus São Roque é muito elevada (considere tabela de inscrito x vaga já apresentada anteriormente), espera-se que o curso na modalidade concomitante atenda aqueles estudantes que não conseguiram ingresso na modalidade integrada. Considerando que serão oferecidas 40 vagas anuais e que a duração do curso será de dois (2) semestres, equivalente a um (1) ano, certamente uma quantidade representativa destes estudantes terão a oportunidade de cursar a formação profissional, seja no momento que estiver no 2º ou no 3º ano do Ensino Médio regular.

É provável que estudantes que já concluíram o ensino médio também participem do processo seletivo, já que não há impedimento de ingresso deste perfil de candidato. Como é um curso de curta duração, esse público também deve se entusiasmar para cursá-lo, ampliando a procura e aumentando a necessidade de sua oferta para a região.

Considerando aspectos econômicos, a região reúne 29 organizações públicas e 19.889 organizações privadas, distribuídas em 1.279 no setor agropecuário, 8.138 no setor comercial, 3.489 no setor industrial e 6.983 no setor de serviços. Com destaque para os municípios de Ibiúna e Porto Feliz, o setor agropecuário da região se destaca na produção hortifrutigranjeira e seus derivados. No setor fabril, o destaque da região está na produção de produtos alimentícios (Araçariguama, Mairinque e São Roque), farmacêuticos (Cotia e Itapevi), químicos (Araçariguama, Cotia, Itapevi, Salto, São Roque e Vargem Grande

Paulista), automotivos (Porto Feliz), metalúrgicos (Alumínio, Araçariguama e Salto), de máquinas e equipamentos (Itu), têxteis (Vargem Grande Paulista), de borracha e plástico (Cotia, Itapevi e São Roque) e de madeira (Salto). O setor de serviços é o mais significativo na formação do PIB da região, representando entre 52% e 70% do PIB dos municípios, exceto Alumínio, cuja participação industrial é cerca de 70% no PIB municipal. O turismo é um serviço com bastante destaque na região, com diversos atrativos.

Dessa forma, devido à proximidade com polos econômicos altamente desenvolvidos como São Paulo, Campinas e Sorocaba e a condição de estância turística, há uma considerável demanda por diversos produtos, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para participar do planejamento, da organização, da direção e do controle das atividades produtivas. O potencial de trabalho para o egresso do Técnico em Administração é enorme, pois, independentemente do porte, toda e qualquer organização precisa de profissionais para realizar atividades operacionais da Administração.

Nesse cenário, preparar estudantes do ensino médio, ou recém-formados no referido nível, para exercer papéis gerenciais com destreza é de grande importância para que as organizações possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios. Assim, a oferta do curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio assume grande necessidade na região.

A Administração, muito antes de ser uma formação profissional específica, sempre foi um papel exercido pelos indivíduos em diversas épocas e localidades ao longo da História. Desde a organização da primeira caçada em grupo na Pré-História até a consolidação dos conglomerados corporativos do século XXI, sempre houve a necessidade de alguém exercer papéis relacionados à Administração.

Mesmo que o egresso opte por seguir formação em área distinta e não correlata à Administração no ensino superior, ainda assim, a formação profissional do curso Técnico em Administração continuará válida, seja para fins pessoais, seja para fins profissionais. Os estudantes poderão, por exemplo, gerir melhor suas finanças pessoais ao longo da vida. Decisões de investimentos pessoais, controle de gastos, opção por financiamentos de imóveis ou veículos, organização de viagem de férias ou eventos familiares ilustram a

utilidade cotidiana dos princípios da Administração. No mundo do trabalho, seja como empregador, seja como empregado, o profissional precisa ter noções de Administração que o ajudem a entender o funcionamento das organizações, o processo de trabalho, as melhores técnicas ou ferramentas a serem utilizadas no negócio etc. Independente da carreira que possam optar depois, poderão se valer do conhecimento gerencial adquirido para empreender novos negócios ou se posicionar melhor na organização na qual for contratado.

6.3 Licenciatura em Pedagogia

A proposta de abertura do curso de Licenciatura em Pedagogia atende à crescente demanda por profissionais qualificados na região de São Roque e municípios vizinhos. A análise da infraestrutura do campus, incluindo laboratórios e salas de aula, bem como a capacidade e formação da equipe docente, permitiu que essa proposta fosse viabilizada neste momento. Essa demanda já havia sido identificada no PDI anterior (2019-2023).

Os municípios que serão diretamente beneficiados pelo curso de Pedagogia na região estão expostos a seguir, com os respectivos números de professores, de acordo com os dados do Inep de 2022: São Roque (695), Mairinque (429), Araçariguama (258), Alumínio (159), Ibiúna (797), Cotia (1968), Santana de Parnaíba (1384), Vargem Grande Paulista (494), Cabreúva (496), Itapevi (2250).

A demanda por vagas em creches e escolas de educação infantil também está em constante crescimento, considerando a rotatividade e aposentadoria dos atuais profissionais. O pedagogo é o profissional mais solicitado nessas instituições, e a abertura do curso de Pedagogia no Campus São Roque contribuirá para suprir essa demanda e garantir a qualidade da educação oferecida às crianças, uma vez que além de não haver oferta de curso público presencial gratuito na região, até mesmo grande parte dos cursos presenciais ofertados na região foram fechados .

Além do ensino, o pedagogo desempenha um papel fundamental na gestão escolar. Somente licenciados em Pedagogia podem exercer esta função nas redes municipais e

estaduais de São Paulo. Portanto, há uma demanda específica por profissionais formados nessa área para atuarem em cargos de coordenação e gestão pedagógica.

A inclusão de estudantes público-alvo da educação especial também é uma preocupação crescente. O pedagogo possui os conhecimentos necessários para promover a inclusão no ensino comum e oferecer uma educação adequada a esses estudantes, atendendo às demandas dessa área.

Por fim, o campo de atuação do pedagogo vai além do ensino. Ele pode exercer diversas outras funções, como coordenação pedagógica, gestão escolar, desenvolvimento de projetos em escolas e ONGs, produção de materiais pedagógicos, entre outras. Essa ampla gama de oportunidades profissionais torna o curso de Pedagogia uma escolha versátil e promissora para aqueles que desejam trabalhar no campo da educação.

6.4 Pós-Graduação Lato Sensu em Educação em Direitos Humanos

Diante da relevância da cidade de São Roque na microrregião e o considerável tamanho da rede pública de educação, acredita-se que há, em potencial, uma grande demanda na área de formação de educadores em direitos humanos. Isso porque, na região, não há nenhuma instituição de ensino que ofereça cursos presenciais de pós-graduação *lato sensu*, de forma regular, na área de Educação em Direitos Humanos.

O tema dos direitos humanos alcança singular relevância nas sociedades contemporâneas. O conhecimento profundo sobre o assunto – com sua ampla gama de documentos, leis, instâncias institucionais, concepções filosóficas etc. – compõe-se como base para a manutenção e avanço da própria democracia. Nesse sentido, a sociedade carece de profissionais capacitados a debaterem e defenderem os direitos fundamentais da humanidade.

Por trás das noções de direitos humanos, encontra-se latente a compreensão acerca das possibilidades da vida e a análise das condições fundamentais, básicas para que a vida singular alcance toda sua potencialidade.

Identificar situações nas quais os direitos humanos são sistematicamente violados representa um importante passo de denúncia de uma realidade que deve ser política e socialmente superada.

Portanto, a formação em Direitos Humanos constitui-se como passo fundamental para a construção de uma sociedade de fato democrática, guardiã do direito e da justiça.

O curso Educação em Direitos Humanos, pós-graduação *lato sensu* do IFSP Câmpus São Roque será no período noturno, possivelmente com dois encontros por semana, ofertará 30 vagas e durará 18 meses.

6.5 Pós-Graduação Lato Sensu no eixo “Gestão e Negócios”

A proposta dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios se justifica por diversos aspectos.

O Câmpus já oferece cursos no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios desde 2012. Desde então, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento desses cursos foi implantada, faltando apenas o Laboratório de Gestão, que já tem espaço destinado e está em fase de projeto para estruturação do referido espaço. O corpo docente, formado por mestres e doutores, é especializado nas áreas de Administração, Contabilidade, Engenharia de Produção, Sociologia, Direito, entre outras áreas afins ou complementares, em programas de pós-graduação com conceito 5, 6 ou 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A produção de conhecimento desenvolvida por docentes e discentes na área de atuação dos cursos tem sido aprovada e publicada em diversos periódicos científicos, muitos qualificados pela CAPES, e nos congressos acadêmicos e científicos de entidades renomadas, nacional e internacionalmente, em especial da área de Administração.

Destaca-se o conceito máximo, cinco (5), obtido no ENADE 2018 pelo Bacharelado em Administração, evidenciando a excelência de ensino proporcionada pelo curso aos estudantes (BRASIL. Cadastro e-MEC, 2021).

É importante esclarecer como será a oferta dos cursos públicos de Pós-Graduação Lato Sensu do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Serão trinta (30) vagas gratuitas para cada curso ofertado. A duração do curso será de três (3) semestres, podendo ser dois (2) semestre. O turno, por enquanto, não está determinado, pois as especializações não seguem as mesmas regras dos cursos regulares: há possibilidade de oferta 100% EaD; há possibilidade de oferta com concentração da carga horária presencial em dias específicos como, por exemplo, 10 encontros presenciais de 8h aos sábados, com o restante EaD; etc.

O Câmpus São Roque quer oferecer quatro (4) alternativas de cursos de pós-graduação Lato Sensu:

- MBA em Estratégia
- MBA em Finanças
- MBA em Marketing/Produção
- MBA em RH

Nomes e detalhes dos cursos serão definidos futuramente pelas respectivas comissões que elaborarão os PPCs.

Haverá a limitação de apenas uma (1) oferta por vez, ou seja, esses quatro (4) MBAs não serão oferecidos simultaneamente. O motivo é força de trabalho, entre outros indicadores que impactam no orçamento do Câmpus São Roque. Em consonância com o determinado no inciso VI do artigo 10 da Resolução Normativa IFSP nº 04/2021, de 05/10/2021, a decisão de qual dos MBAs será ofertado, oferta a oferta, seguirá o que se lê no referido inciso: “eventual conforme a demanda”.

Uma justificativa muito importante para essa proposta é de natureza legal: integração e verticalização, previstos no inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008. É projeção do câmpus, desde o PDI 2014-2018, oferecer uma pós-graduação na área de Administração. O Câmpus São Roque aguardou a consolidação dos cursos técnico e bacharelado em Administração, consolidação bastante evidente pelos excelentes indicadores de ambos os cursos. Com a consolidação do técnico e do bacharelado, é consequência natural a oferta de pós-graduação.

Comumente, cursos da área de Administração têm elevada procura. Tal como apresentado em tabela de inscritos x vaga no campus, é possível observar a elevada procura do Bacharelado em Administração do Câmpus São Roque nos processos seletivos.

Considerando aspectos econômicos, a região reúne 29 organizações públicas e 19.889 organizações privadas, distribuídas em 1.279 no setor agropecuário, 8.138 no setor comercial, 3.489 no setor industrial e 6.983 no setor de serviços. Com destaque para os municípios de Ibiúna e Porto Feliz, o setor agropecuário da região se destaca na produção hortifrutigranjeira e seus derivados. No setor fabril, o destaque da região está na produção de produtos alimentícios (Araçariguama, Mairinque e São Roque), farmacêuticos (Cotia e Itapevi), químicos (Araçariguama, Cotia, Itapevi, Salto, São Roque e Vargem Grande Paulista), automotivos (Porto Feliz), metalúrgicos (Alumínio, Araçariguama e Salto), de máquinas e equipamentos (Itu), têxteis (Vargem Grande Paulista), de borracha e plástico (Cotia, Itapevi e São Roque) e de madeira (Salto). O setor de serviços é o mais significativo na formação do PIB da região, representando entre 52% e 70% do PIB dos municípios, exceto Alumínio, cuja participação industrial é cerca de 70% no PIB municipal. O turismo é um serviço com bastante destaque na região, com diversos atrativos.

Dessa forma, considerando a proximidade com polos econômicos altamente desenvolvidos como São Paulo, Campinas e Sorocaba e a condição de estância turística, há uma considerável demanda por diversos produtos, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para planejar, organizar, dirigir e controlar as organizações, seus processos, suas atividades e suas relações com diversos atores econômicos e sociais.

Com base no Censo da Educação Superior do INEP (2021), formaram-se 385 graduados no nível superior somente em São Roque/SP. Portanto, por ano, formam-se aproximadamente 1.000 graduados na região atendida pelo Câmpus São Roque. A demanda por cursos de pós-graduação na área de Administração é enorme, pois administradores, tecnólogos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios e mesmo os graduados de outros cursos superiores buscam se especializar na área de Administração para prosseguir nos estudos e viabilizar evoluções na carreira profissional, principalmente para assumir posições gerenciais mais estratégicas ou que demandam maior especialização nas organizações.

Portanto, os MBAs propostos atenderão essa demanda da sociedade, ainda mais sendo gratuitos e sabendo que as organizações exigem cada vez maior escolaridade dos trabalhadores e maior domínio sobre algumas subáreas específicas da Administração.

6.6 Grupo de estudos para analisar viabilidade de Mestrado

Profissional

O mestrado profissional consiste em um programa de pós-graduação que integra conhecimentos acadêmicos e profissionais, direcionado a profissionais que desejam aprimorar suas habilidades em uma área específica. Enquanto um mestrado acadêmico enfoca predominantemente a pesquisa e a produção científica, o mestrado profissional tem como principal ênfase a aplicação prática do conhecimento no contexto profissional. Por meio de disciplinas teóricas, atividades práticas e parcerias com empresas, busca-se capacitar os alunos a resolver desafios reais, liderar projetos e contribuir para o desenvolvimento de sua área de atuação. O objetivo final é formar profissionais altamente qualificados e especializados.

Neste sentido, considerando o contexto do IFSP Câmpus São Roque e seu tempo de existência (desde 2008), com cursos já ofertados em três níveis – técnico integrado, superior e pós-graduação –, a oferta de um mestrado profissional pode ser um atrativo para ex-alunos e também para o mercado local, com vistas sempre ao ensino de qualidade e de alto impacto na sociedade local e regional.

A presença de um corpo docente capacitado e ativo no campo de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias – como já demonstrado, inclusive, pela existência de um periódico de publicações científicas editorado por servidores do próprio Câmpus – alavanca a potencialidade de desenvolvimento de pesquisas de alto impacto na sociedade por meio de um mestrado profissional próprio.

Posto isto, e considerando a inter e multidisciplinaridade presente no Câmpus São Roque, o que se propõe para este plano de desenvolvimento institucional é a criação de uma comissão composta por servidores lotados neste Câmpus com a finalidade de delinear

estudos mais direcionados visando conclusões preliminares mais sólidas acerca da viabilidade de implantação deste curso, atentando-se aos requisitos mínimos para sua implantação (em conformidade com órgãos oficiais) bem como delimitação, recorte e definição de temática principal, linhas de pesquisas e demais necessidades específicas.

7. Anexos

A seguir, estão listados os principais links referenciados durante o texto, divididos por subtemas.

Página do PDI no IFSP SRQ:

<https://srq.ifsp.edu.br/pdi/>

Planilha de impacto 2023:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/15R1q0r5SNDISfUZhA5d5rJyqEKWw56MF/edit?usp=sharing&ouid=115450098117314922080&rtpof=true&sd=true>.

Planilha de impacto 2028:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-GlinJNATsr89MOANRCTgtPaATUg0_cc/edit?usp=sharing&ouid=115450098117314922080&rtpof=true&sd=true

O detalhamento sobre todas as datas, apresentações e atas de reuniões com a comunidade interna e externa, assim como das audiências públicas, e as informações sobre a votação dos cursos, estão disponíveis em:

<https://srq.ifsp.edu.br/pdi/>